

## Avaliação da qualidade de vida, índice de capacidade para o trabalho e prevalência da síndrome de burnout em professores da rede municipal de ensino de Campo Grande, MS.



Evaluation of quality of life, work capacity index and prevalence of burnout syndrome in teachers of the municipal education network of Campo Grande, MS.

Lúcio Barbosa Neto<sup>1</sup>, Thomaz Nogueira Burke<sup>2</sup>, Liliane Pinho de Almeida, Priscilla Santana Bueno<sup>3</sup>

1. Especialista em Metodologia da Educação Física; Mestrando em Ciências do Movimento, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
2. Fisioterapeuta. Doutor. Professor Adjunto na UFMS/INISA
3. Doutor em Fisiopatologia Experimental pela Universidade de São Paulo. Campo Grande, Mato Grosso do Sul/Brasil.

<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

\* Autor correspondente:  
Lúcio Barbosa Neto,  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS. E-mail do autor: [lucioobarbosa84@gmail.com](mailto:lucioobarbosa84@gmail.com)

Descritores:  
Burnout;  
Qualidade de vida;  
Capacidade de trabalho;  
Professores.

Key-words: Burnout;  
Quality of life;  
Ability to work;  
Teachers.

**Introdução:** Dados do INEP, (MEC/2020), neste Estado são, 21.192 professores atuam no ensino fundamental, sendo que 13.619 atuam nos anos iniciais e 11.094 atuam nos anos finais. Em Campo Grande, são 408 professores atuantes no nível fundamental na rede municipal de ensino. A esfera de atuação escolar engloba diversas formas de representação, como atividades de coordenação, supervisão pedagógica e direção. Estas atividades têm sido apontadas como fatores estressantes e de repercussão negativa saúde dos trabalhadores da educação. **Objetivo:** Portanto, este trabalho tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e a capacidade de trabalho e identificar a prevalência da síndrome de burnout em professores do ensino fundamental da rede Municipal de Ensino de Campo Grande\MS. **Materiais/Métodos:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP/UFMS; parecer 3.854.433, de 21/02/2020). O trabalho foi desenvolvido nas escolas públicas que oferecem o nível de Ensino Fundamental da administração municipal, localizadas na região urbana de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. **Resultados:** A amostra foi composta por 202 professores atuantes na rede municipal de educação que lecionam no ensino fundamental I e II. Quando analisados os domínios de qualidade de vida, foram encontrados os seguintes valores. Domínio físico (60,5±13,3); psicológico:(64,4±15,8); social(64,6±17,0); ambiental(53,2±12,2). A maioria dos professores avaliaram sua qualidade de vida como BOA (49%). Com referência ao ICT, que avalia a capacidade física, mental e social dos trabalhadores, a média encontrada foi de 38,9±9,8. Ele representa moderado ICT para 29,2% e bom para 70,8% da amostra. A proporção de pessoas com bom ICT é significativamente maior que a proporção de pessoas com moderado ICT.No tocante ao índice de burnout notou-se uma significativa proporção de participantes com cansaço emocional (37,1%). A maioria dos participantes não apresenta sintoma de despersonalização (75,7%) e apresenta alto índice de realização pessoal (58,4%). Esta investigação indica a necessidade de ampliar estudos que aprofundem nos resultados encontrados e tragam mais respostas sobre a situação da saúde docente.